

Registre-se. Autua-se.
Sala das Sessões, 09/09/1988



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
DATA 09-09-88	NUMERO 1156/88
DESTINO: Secretaria	CÓDIGO LPL 313/CM

(Rubrica do Presidente)

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXERCÍCIO DE 1988

ASSUNTO: PROJETO DE LEI Nº 099/88

INICIATIVA:
Edil Elías Carreiro

HISTÓRICO:
Denominando Hélio Heleno Júnior a via pública do Bairro Vila Rica.
APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
Sala das Sessões 11/10/88
Lei nº 2873 de 11/10/88
Rubrica do Presidente

AUTUAÇÃO
Aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e oito, autuo o presente supra-citado e mais documentos que seguem

Período da Presidência: 19 87 a 1988
Presidente: Solimar Bueno Patrício
Vice-Presidente: Cléo Alves Machado
1º Secretário: Nicolau Depes
2º Secretário:



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

PROJETO DE LEI Nº 099/88

INICIATIVA: Vereador Elias Carreiro

RELATOR: Edil Tarcísio Souza

Comissão de Obras e Serviços Públicos
Ao Vereador

Tarcísio Souza

para relatar.
Sala das Comissões, 11/10/1988

Presidente da Comissão

PARECER

Nada temos a opor. Pela aprovação.

Sala das Comissões, 03/outubro/88

Comissão de obras e serviços públicos
Ao Vereador

Tarcísio Souza

para relatar.
Sala das Comissões, 11/10/1988

(Presidente da Comissão)

[Handwritten signature]
TARCÍSIO SOUZA
Relator
ACAOAS
RICARDO FERRAÇO
Membro
Membro "ad. voc"

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões 11/10/88

Rubrica do Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 99/88

INICIATIVA Edil Elias Carreiro

RELATOR Edil Nicolau Depes

Comissão de Justiça e Redação
Ao V. Ex. Sr. Edil Nicolau Depes
Sala das Comissões, 14/10/1988
Presidente da Comissão

Comissão de Justiça e Redação
Ao Vereador Edil Nicolau Depes
para relatar.
Sala das Comissões, 14/10/1988
Presidente da Comissão

P A R E C E R

Somos pela aprovação da matéria, que é legal e Constitucional.

Sala das Comissões, 03 de outubro de 1988.

Juarez Tavares Matta
JUAREZ TAVARES MATTA
Presidente

Nicolau Depes
NICOLAU DEPES
Relator

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões *11/10* 19 *88*

Rubricado Presidente

Registre-se. Autua-se.

Sala das Sessões, 09 / 09 / 19 88



(Rubrica do Presidente)

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
DATA	NUMERO
09.09.88	1156/88
DESTINO:	CODIGO
Secretaria	222-313104

PROJETO DE LEI Nº 099/88.-

- DENOMINA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS -

Art. 1º - Fica denominada Rua Hélio Heleno Júnior a via pública que liga a Rua Dr. Ozires de Almeida Freitas ao Alto Chalé, no Bairro Vila Rica.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, 10 / 10 / 19 88

Rubrica do Presidente

Sala das Sessões, 20 de junho de 1988

Elias Carneiro
ELIAS CARNEIRO
Vereador

JUSTIFICATIVA:

Hélio Heleno Júnior, filho de Hélio Lopes Heleno e Wanda Braga Heleno, possuía 16 anos, quando do seu passamento. Rapaz bom e valoroso, como segue no relato da Sra. Marilene de Batista Depes.

"Há seis anos, nossa casa foi invadida por um menino com características marcantes, gordinho, barulhento, dentuço, um sorriso constante e uma cabeleira invejável.

Usei o termo invadiu, porque ele nunca chegava sorrateiramente, impossível não perceber sua presença. Invadiu tanto nossa casa material como nosso coração.

Era um menino especial. Cativou a todos onde morávamos, desde os adultos às crianças, o chefe da casa até os empregados, jardineiros, vigias - todos eram seus amigos.

Conseguiu transformar nosso morro numa festa de carros, motos, barulho e movimentação constante.

Hélio era a própria vida ...

Nunca vi alguém fazer amizades com tanta facilidade, tinha amigos de características diversas e conciliava essas diversidades em torno de si.

Tinha uma patota para a "gandaia", a do morro, a do "Guimarães Rosa", indo desde os mais intelectuais aos mais bagueceiros e malandros. Não era amigo isolado de um só, estava sempre enturmado, sendo ao mesmo tempo o amigo sincero de cada

Registre-se. Anote-se.

Sala das Sessões. 09/09/1988



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIR.M	
DATA	NUMERO
09-09-88	1156/88
DESTINO:	CÓDIGO
Secretaria	LPL-313/EM

(Rubrica do Presidente)

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº 099/88.-

- DENOMINA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS -

Art. 1º - Fica denominada Rua Hélio Heleno Júnior a via pública que liga a Rua Dr. Ozires de Almeida Freitas ao Alto Chale, no Bairro Vila Rica.

APROVADO EM ART. DISCUSSÃO Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, 20 de junho de 1988

Sala das Sessões 10/19/88

Rubrica do Presidente

Elías Carreira
ELIAS CARREIRO
Vereador

JUSTIFICATIVA:

Hélio Heleno Júnior, filho de Hélio Lopes Heleno e Wanda Eraga Heleno, possuía 16 anos, quando do seu passamento. Rapaz bom e valoroso, como segue no relato da Sra. Marilene de Batista Depes.

"Há seis anos, nossa casa foi invadida por um menino com características marcantes, gordinho, barulhento, dentuço, um sorriso constante e uma cabeleira invejável.

Usei o termo invadiu, porque ele nunca chegava sorrateiramente, impossível não perceber sua presença. Invadiu tanto nossa casa material como nosso coração.

Era um menino especial. Cativou a todos onde morávamos, desde os adultos às crianças, o chefe da casa até os empregados, jardineiros, vigias - todos eram seus amigos.

Conseguiu transformar nosso morro numa festa de carros, motos, barulho e movimentação constante.

Hélio era a própria vida ...

Nunca vi alguém fazer amizades com tanta facilidade, tinha amigos de características diversas e conciliava essas diversidades em torno de si.

Tinha uma patota para a "gandaia", a do morro, a do "Guimarães Rosa", indo desde os mais intelectuais aos mais bagueiros e malandros. Não era amigo isolado de um só, estava sempre enturmado, sendo ao mesmo tempo o amigo sincero de cada!



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões 11/10/88

Rubrica do Presidente

um em especial.

Às vezes, eu ficava intrigada tentando entendê-lo, mas estava além da minha capacidade. Agora entendo um pouco ...

Era bagunceiro como o mais bagunceiro, estudioso como os mais estudiosos e malandro como o mais malandro, ao mesmo tempo um exemplo de cristão.

E nessa diversidade de características, conseguiu arrebanhar muitos jovens para a Igreja. Quantos com problemas sérios ele deu as mãos e carregou consigo. Sou testemunha.

Seu comportamento não foi melhor nem pior do que a maioria dos adolescentes com quem conviveu. Mas foi especial!

Era lindíssimo. De uma beleza que a doença não conseguiu macular, por mais interior que exterior. E à medida da gravidade da doença, ficava mais lindo, pois aflorava aos nossos olhos o que tinha dentro de si.

Nunca o vi triste, revoltado, chatéado com o mundo - comum da sua idade. Estava sempre satisfeito, mesmo quando injustiçado.

Por ser muito amado, recebia os apelidos mais diversos: "Gordo", "Funhéu" - e ria às gargalhadas.

Viveu intensamente cada momento de sua vida, como se pressentisse que aqui não haveria futuro para ele.

Falava com adoração de seus pais, preocupava-se com seus irmãos e se sentia responsável por eles - e era apenas um garoto.

Hélio, numa escala de valores, se amor pudesse ser medido, você seria meu quarto filho. Você tanto sabia disso que naquele hospital me apresentou à enfermeira como sua segunda mãe. E não exagerou. Mas existiam outras mães que você teria apresentado se tivesse tido oportunidade.

E naquele mesmo hospital sua presença foi marcante, você não se fechou no seu sofrimento, ao contrário se abriu cada vez mais aos irmãos - doentes, enfermeiros e médicos.

Velórios em geral são muito tristes, mas o seu foi diferente. Ninguém foi por convenção social, todos o amavam muito: adultos, amigos de seus pais, que eram seus amigos, sua família, padrinhos, tios do E.A.C., professores, empregados das casas onde você frequentava, namorada, os amigos que você fazia em qualquer lugar, como Zé Pretinho, os casais do Encontro Conjugal, o próprio sacerdote, que celebrou sua missa de despedida com voz embargada.

Como você era amado.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

um em especial.

Às vezes, eu ficava intrigada tentando entendê-lo, mas estava além da minha capacidade. Agora entendo um pouco ...

Era bagunceiro como o mais bagunceiro, estudioso como os mais estudiosos e malandro como o mais malandro, ao mesmo tempo um exemplo de cristão.

E nessa diversidade de características, conseguiu arrebanhar muitos jovens para a Igreja. Quantos com problemas sérios ele deu as mãos e carregou consigo. Sou testemunha.

Seu comportamento não foi melhor nem pior do que a maioria dos adolescentes com quem conviveu. Mas foi especial!

Era lindíssimo. De uma beleza que a doença não conseguiu macular, por mais interior que exterior. E à medida da gravidade da doença, ficava mais lindo, pois aflorava aos nossos olhos o que tinha dentro de si.

Nunca o vi triste, revoltado, chatéado com o mundo - comum da sua idade. Estava sempre satisfeito, mesmo quando injustiçado.

Por ser muito amado, recebia os apelidos mais diversos: "Gordo", "Funhéu" - e ria às gargalhadas.

Viveu intensamente cada momento de sua vida, como se pressentisse que aqui não haveria futuro para ele.

Falava com adoração de seus pais, preocupava-se com seus irmãos e se sentia responsável por eles - e era apenas um garoto.

Hélio, numa escala de valores, se amor pudesse ser medido, você seria meu quarto filho. Você tanto sabia disso que naquele hospital me apresentou à enfermeira como sua segunda mãe. E não exagerou. Mas existiam outras mães que você teria apresentado se tivesse tido oportunidade.

E naquele mesmo hospital sua presença foi marcante, você não se fechou no seu sofrimento, ao contrário se abriu cada vez mais aos irmãos - doentes, enfermeiros e médicos.

Velórios em geral são muito tristes, mas o seu foi diferente. Ninguém foi por convenção social, todos o amavam muito: adultos, amigos de seus pais, que eram seus amigos, sua família, padrinhos, tios do E.A.C., professores, empregados das casas onde você frequentava, namorada, os amigos que você fazia em qualquer lugar, como Zé Pretinho, os casais do Encontro Conjugal, o próprio sacerdote, que celebrou sua missa de despedida com voz embargada.

Como você era amado.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Chega-se à conclusão que você não era realmente deste mundo, e agora está no lugar que lhe pertence de direito - na glória de Deus, e também lá, inquieto e já intercedendo por nós.

Creemos nisso e eis a razão de nossa alegria. É a certeza que poucos puderam viver e morrer sorrindo, como você pode."

Para tão nobre causa, contamos com o apoio dos ilustres Pares desta Casa de Leis.

Elías Carreiro
ELIAS CARREIRO
Vereador

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões

11/10/88

19 / 88

Rubrica do Presidente



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Chega-se à conclusão que você não era realmente deste mundo, e agora está no lugar que lhe pertence de direito - na glória de Deus, e também lá, inquieto e já intercedendo por nós.

Creemos nisso e eis a razão de nossa alegria. É a certeza que poucos puderam viver e morrer sorrindo, como você pode."

Para tão nobre causa, contamos com o apoio dos ilustres Pares desta Casa de Leis.

Elias Carreiro
ELIAS CARREIRO
Vereador

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões

11/10 19 / *88*

Rubrica do Presidente

ABAIXO ASSINADO

Nós, abaixo assinado, moradores do Bairro Riviera da Ilha, vimos por meio deste, solicitar a esta Douta Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, que coloque o nome de Avenida Hélio Heleno Júnior, na mencionada Avenida, que fica no Bairro Riviera da Ilha, tendo o início à Rua Osires de Almeida Freitas, no Bairro Vila Rica e terminando na Rua das Acácias.

do wordo Deps
Raileme de Batista Alves

Flávia de Oliveira Filho
Bergia Rufous e filho
~~Ronaldinho~~

Franklin Delmas Altaí Jr

Yda Vargas

Ronald Vargas

Francis Nery Borcato Deps

Caio Deps

João Brachim Deps

Lucrecia de Almeida Deps

Robles

~~Denise Cordeiro Ribeiro~~

Julio Almeida Filho

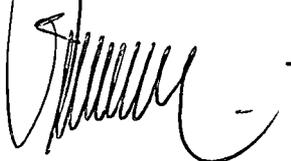
Raia Dama Deps

~~Paula Blasco Bonfim~~

Manoel Aguiar Deps

Paula Deps

Daniella Deps

 - ELIMARIO POSSAMAI

Características da rua

Situa-se no Bairro Riviera da Ilha, anteriormente denominada Avenida dos Ipês.

Inicia na rua Osires de Almeida Freitas, no bairro Vila Rica e termina na rua das Acácias.

Têm como transversais as ruas: das Acácias e Galgano Moreira de Souza.

Lei 2341/83

CURRICULUM VITAE DO HOMENAGEADO

Nome: Hélio Heleno Júnior

Idade: 16 anos

Filiação : Hélio Lopes Heleno e Wanda Maria Braga Heleno
Dr. Heleno é conceituado médico em nossa cidade.

Histórico do homenageado; Segue artigo anexo.

Helio Lopes Heleno Junior



Há seis anos, nossa casa foi invadida por um menino com características marcantes: gordinho, barulhento, dentoço, um sorriso constante e uma cabeleira invejável.

Usei o termo invadiu, porque ele nunca chegava sorrateiramente, impossível não perceber sua presença. Invadiu tanto nossa casa material como nosso coração.

Era um menino especial. Cativou a todos onde morávamos, desde os adultos às crianças, o chefe da casa até os empregados, jardineiros, vigias - todos eram seus amigos.

Conseguiu transformar nosso morro numa festa, de carros, motos, barulho e movimentação constante.

Hélio era a própria vida. . .

Nunca vi alguém fazer amizades com tanta facilidade, tinha amigos de características diversas e conciliava essas diversidades em torno de si.

Tinha uma patota para a "gandaia", a do morro, a do "Guimarães Rosa", indo desde os mais intelectuais aos mais bagunceiros e malandros. Não era amigo isolado de um só, estava sempre enturmado, sendo ao mesmo tempo o amigo sincero de cada um em especial.

Às vezes, eu ficava intrigada tentando entendê-lo, mas estava além da minha capacidade. Agora entendo um pouco. . .

Era bagunceiro como o mais bagunceiro, estudioso como o mais estudioso e malandro como o mais malandro, ao mesmo tempo um exemplo de cristão.

E nessa diversidade de características, conseguiu arrebanhar muitos jovens para a Igreja. Quantos com problemas sérios ele deu as mãos e carregou consigo. Sou testemunha.

Seu comportamento não foi melhor nem pior do que a maioria dos adolescentes com quem conviveu. Mas foi especial!

Era lindíssimo. De uma beleza que a doença não conseguiu macular, por ser mais interior que exterior. E à medida da gravidade da doença, ficava mais lindo, pois aflorava aos nossos olhos o que tinha dentro de si.

Nunca o vi triste, revoltado, chateado com o mundo - o comum na sua idade. Estava sempre satisfeito, mesmo quando injustiçado.

Por ser muito amado, recebia dos amigos os apelidos mais diversos: "Gordo", "Funhêu" - e ria às gargalhadas.

Viveu intensamente cada momento de sua vida, como se pressentisse que aqui não haveria futuro para ele.

Falava com adoração de seus pais, preocupava-se com seus irmãos e se sentia responsável por eles - e era apenas um garoto.

Hélio, numa escala de valores, se amor pudesse ser medido, você seria meu quarto filho. Você tanto sabia disso que naquele hospital me apresentou a enfermeira como sua segunda mãe. E não exagerou. Mas existiam outras mães que você teria apresentado da mesma forma, se tivesse tido oportunidade.

E naquele mesmo hospital sua presença foi marcante, você não se fechou no seu sofrimento, ao contrário se abriu cada vez mais aos irmãos - doentes, enfermeiros e médicos.

Velórios em geral são muitos tristes, mas o seu foi, diferente. Ninguém foi por convenção social, todos o amavam muito: adultos, jovens, amigos de seus pais, que eram seus amigos, sua família, padrinhos, tios do E.A.C., professores, empregados das casas onde você frequentava, namorada, os amigos que você fazia em qualquer lugar, como o Zé Pretinho, os casais do Encontro Conjugal, o próprio sacerdote, que celebrou sua missa de despedida com voz embargada.

Como você era amado!

Chega-se à conclusão que você não era realmente deste mundo, e agora está no lugar que lhe pertence de direito - na glória de Deus, e também lá, inquieto e já intercedendo por nós.

Creemos nisso e eis a razão de nossa alegria. E a certeza que poucos puderam viver e morrer sorrindo, como você pode.

MARILENE DE BATISTA DEPES - 18 de junho de 1987.

Wanda e Heleno

Aparentemente aquele vaso ali ao lado da mesa parece vazio. . .

Parece que se rachou e se trincou com o barulho do céu.

E olhamos para ele sem entender o porque daquela planta que estava nos irradiando vida se foi.

Nos sentimos sufocados, presos, como se toda terra nos cobrisse e não pudéssemos ver o Sol. Mas a chuva vem e nos lava e do alto cai uma sementinha que brota no chão e dá lindos frutos. . . e assim sucessivamente, dando outros frutos, e desses frutos novas árvores. . .

Paramos todos, um por um, e refletimos. . . Nos agarramos aquela raiz e aprendemos que toda terra fértil continua dando frutos de sabedoria e amor quando se passa pela porta da Vida.

O mundo chora por perder. Morre por não tê-lo. Por não vê-lo.

Obviamente demoramos a caminhar, mas logo adiante entendemos a divina poesia. . . se não entendemos pelo menos cremos que demorou tanto, tanto para chegar até aqui. Mas valeu a pena, termos chegado, e encontrado um sagrado nome que mata a sede.

Um sagrado nome que chega em nossa vida de oração.

Entre soluços e dores que existe a cada dia dentro de nós, o espaço vazio é preenchido por JESUS. . .

E calmamente entendemos que aquela plantinha "aparentemente" sem vida renascerá com toda plenitude, a vida eterna, ao lado do SENHOR.

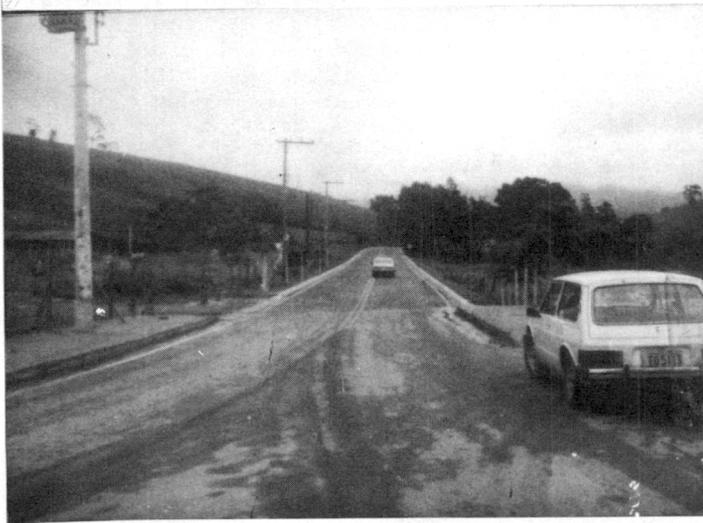
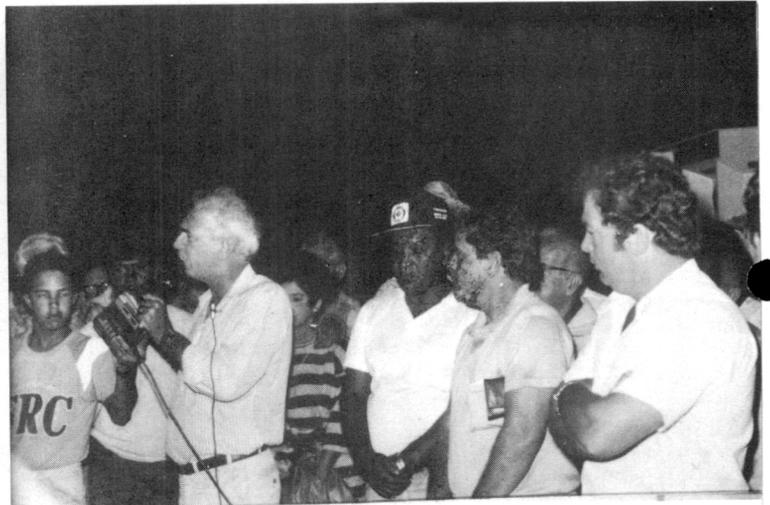
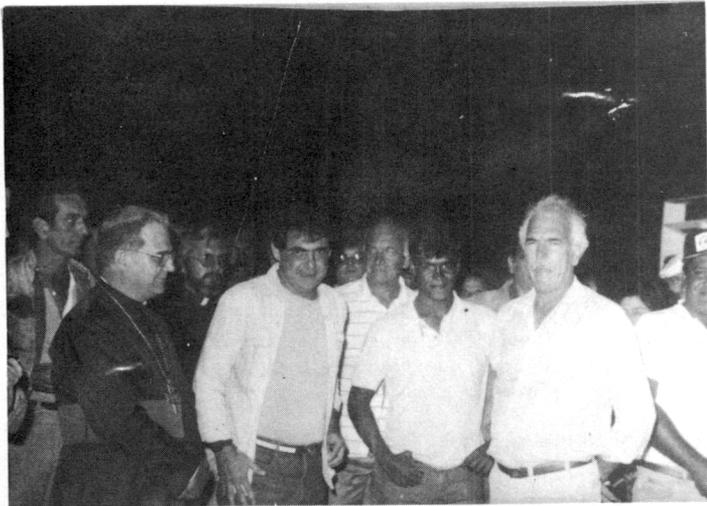
ROSANA PERIN LOBATO

TRANSPORTANDO O BRASIL DE AMANHÃ

VIAÇÃO ITAPEMIRIM

CONFORTO SOBRE RODAS

Inaugurada a Rodovia Fioravanti Cavalcanti



Em clima festivo na tarde fria do último dia 15 — presença de nosso Bispo D. Luiz M. Vilela, autoridades, empresários, muitos vereadores e também assessores da Municipalidade — o Prefeito Roberto Valadão inaugurou a rodovia "Fioravanti Cavalcanti" (antiga estrada do Gavião) ao lado de Wilson Márcio Depes, Secretário de Obras e de Gilson Moraes, proprietário da Construtora Moraes que executou a obra de alargamento e asfaltamento de 2 quilômetros de estrada que liga o BNH ao Aeroporto e que vai permitir amplas condições de conforto para escoamento de nosso mármore e também da bacia leiteira, principalmente com vistas a outros estados. Estrada também que vai permitir condições de retorno dos frequentadores da Exposição Pecuária nos festejos de Cachoeiro.

FOTOS DE JOAREZ

No momento em que Cachoeiro recebe festiva e fraternalmente ARNOLDO SILVA, seu filho ausente, queremos endereçar ao povo, nosso irmão, a mensagem de confraternização e de simpatia, pedindo a Deus promova, cada dia com mais ênfase e mais dinamismo, o desenvolvimento da Princesa do Sul.

ITAPEMIRIM TURISMO

PASSAGENS AÉREAS - EXCURSÕES - RESERVA DE HOTÉIS - CRUZEIROS MARÍTIMOS